



NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 39/FVS-RCP - SES-AM	ASSUNTO: Fluxo de atendimento, conduta e referência dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na rede assistencial estadual.
Data: 15/12/2021	OBJETIVO: Orientar o fluxo de atendimento das SRAG's na rede assistencial do Estado, na capital Manaus
Local: Manaus	

1. Considerando que o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) é considerado o agente mais frequente de Insuficiência Respiratória Aguda (IRA) em lactentes e crianças, e que apresenta distribuição mundial, seguindo um padrão sazonal caracterizado pelo aumento de casos no período chuvoso, acrescenta-se que a infecção pelo VSR pode levar a uma ampla coleção de sintomas respiratórios, desde rinite e otite média, até pneumonia e bronquiolite, sendo as duas últimas associadas a altas taxas de internações e óbitos;

2. Considerando que alguns grupos de crianças apresentam incidência mais elevada de infecção pelo VSR ou gravidade maior de doença e, por conseguinte, constituem grupos de risco. Fazem parte desse grupo de risco as crianças: prematuras, portadoras de doença cardiopulmonar, do sexo masculino, que frequentam creches, filhos de pais tabagistas, família de baixa renda e com ausência ou curto tempo de aleitamento materno;

3. Considerando a Nota Técnica nº 38/DVE/DITEC/DIPRE/FVS-RCP, que alerta sobre a circulação da Influenza A (H3N2) e VRS no Estado do Amazonas e dá outras orientações técnicas, disponível em:

https://www.fvs.am.gov.br/media/publicacao/NOTA_TECNICA__N%C2%BA_38.DVE.DITEC.DIPRE.FVS-CP.SSRAG_H3N2_VRS_ALERTA_DA_CIRCULA%C3%87_Q4gdyMD.pdf ;

4. Considerando o Ofício Circular nº 237/2020/SVS/MS, que encaminha o Parecer Técnico nº 199/2020- CGPNI/DEIDT/SVS/MS, reestabelecendo o uso do Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu®), conforme Protocolo de Tratamento da Influenza, do MS, disponível em: (http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_tratamento_influenza_2017.pdf) ;

5. A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM) e a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas “Dra. Rosemary Costa Pinto”, **orientam** sobre a aplicação do protocolo definido pelo Ministério da Saúde, incluindo o monitoramento, a notificação e o





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 39/FVS-RCP - SES-AM	ASSUNTO: Fluxo de atendimento, conduta e referência dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na rede assistencial estadual.
Data: 15/12/2021	OBJETIVO: Orientar o fluxo de atendimento das SRAG's na rede assistencial do Estado, na capital Manaus
Local: Manaus	

tratamento com antiviral aos pacientes que atendam à definição de caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), bem como o fluxo de atendimento e, às Unidades de Referência para tratamento dos casos de SRAG na rede estadual de assistência na capital do Amazonas.

6. Do fluxo de atendimento:

6.1 - Definição de caso de síndrome gripal (SG): Indivíduo que apresente febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos seguintes sintomas: cefaleia, mialgia ou artralgia, na ausência de outro diagnóstico específico. Em crianças com menos de 2 anos de idade, considera-se também como caso de síndrome gripal: febre de início súbito (mesmo que referida) e sintomas respiratórios (tosse, coriza e obstrução nasal), na ausência de outro diagnóstico específico;

6.2 - Definição de caso de SRAG: Indivíduo de qualquer idade, com síndrome gripal (conforme definição anterior) e que apresente dispneia ou os seguintes sinais de gravidade:

6.2.1 - Saturação de SpO₂ < 95%;

6.2.2 - Sinais de desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória avaliada de acordo com a idade;

6.2.3 - Piora nas condições clínicas de doença de base;

6.2.4 - Hipotensão em relação à pressão arterial habitual do paciente, ou; e,

Indivíduo de qualquer idade com quadro de insuficiência respiratória aguda, durante período sazonal.

OBSERVAÇÃO: Em crianças: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

6.3 O Fluxo de atendimento/manejo deve seguir a recomendação do Ministério da Saúde no Protocolo de Tratamento da Influenza (2017), em destaque a baixo:





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 39/FVS-RCP - SES-AM	ASSUNTO: Fluxo de atendimento, conduta e referência dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na rede assistencial estadual.
Data: 15/12/2021	OBJETIVO: Orientar o fluxo de atendimento das SRAG's na rede assistencial do Estado, na capital Manaus
Local: Manaus	

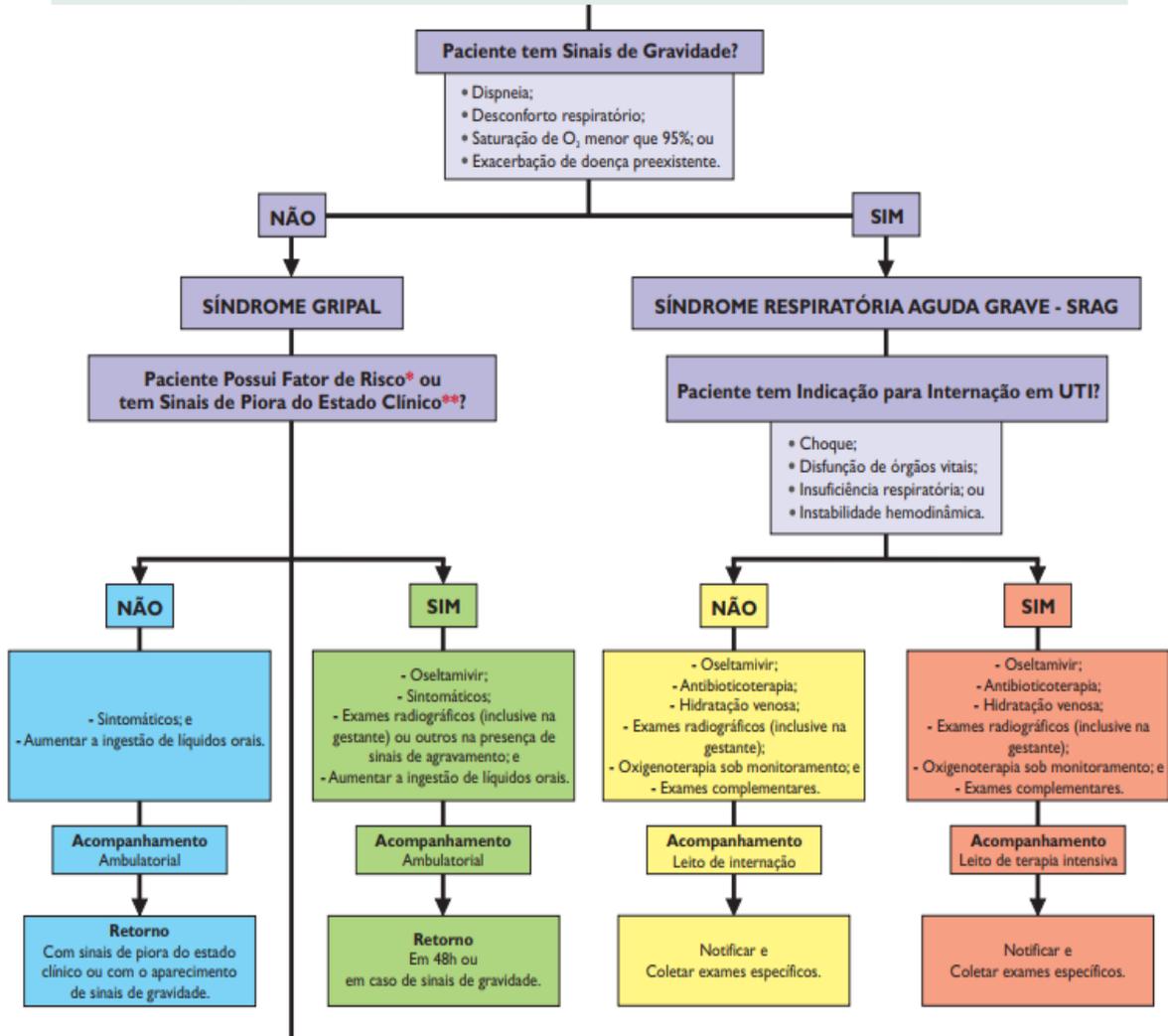
SÍNDROME GRIPAL/SRAG

Classificação de Risco e Manejo do Paciente

Síndrome Gripal

Na ausência de outro diagnóstico específico, considerar o paciente com febre, de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: mialgia, cefaleia ou artralgia.

Obs: em crianças com menos de 2 anos de idade considerar, na ausência de outro diagnóstico específico, febre de início súbito, mesmo que referida, e sintomas respiratórios: tosse, coriza e obstrução nasal.



SRAG - Boreal/2021 - Manaus/2021 - 250.000ex. - 420205/sem - E-Brasile ME/COD/016/AL - 03/2013/0001

* **Fatores de Risco:** população indígena; gestantes; puérperas (até 2 semanas após o parto); crianças (≤ 2 anos), adultos (≥ 60 anos); pneumopatias (incluindo asma); cardiovasculopatias (excluindo hipertensão arterial sistêmica); doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme); distúrbios metabólicos (incluindo diabetes mellitus); transtornos neurológicos e do desenvolvimento que possam comprometer a função respiratória ou aumentar o risco de aspiração (disfunção congênita, lesões medulares, epilepsia, paralisia cerebral, Síndrome de Down, AVC ou doenças neuromusculares); imunossupressão (medicamentos, neoplasias, HIV/Aids); nefropatias e hepatopatias.

** **Sinais de Piora do Estado Clínico:** persistência ou agravamento da febre por mais de 3 dias; miosite comprovada por CPK (≥ 2 a 3 vezes); alteração do sensorio; desidratação e, em crianças, exacerbação dos sintomas gastrointestinais.

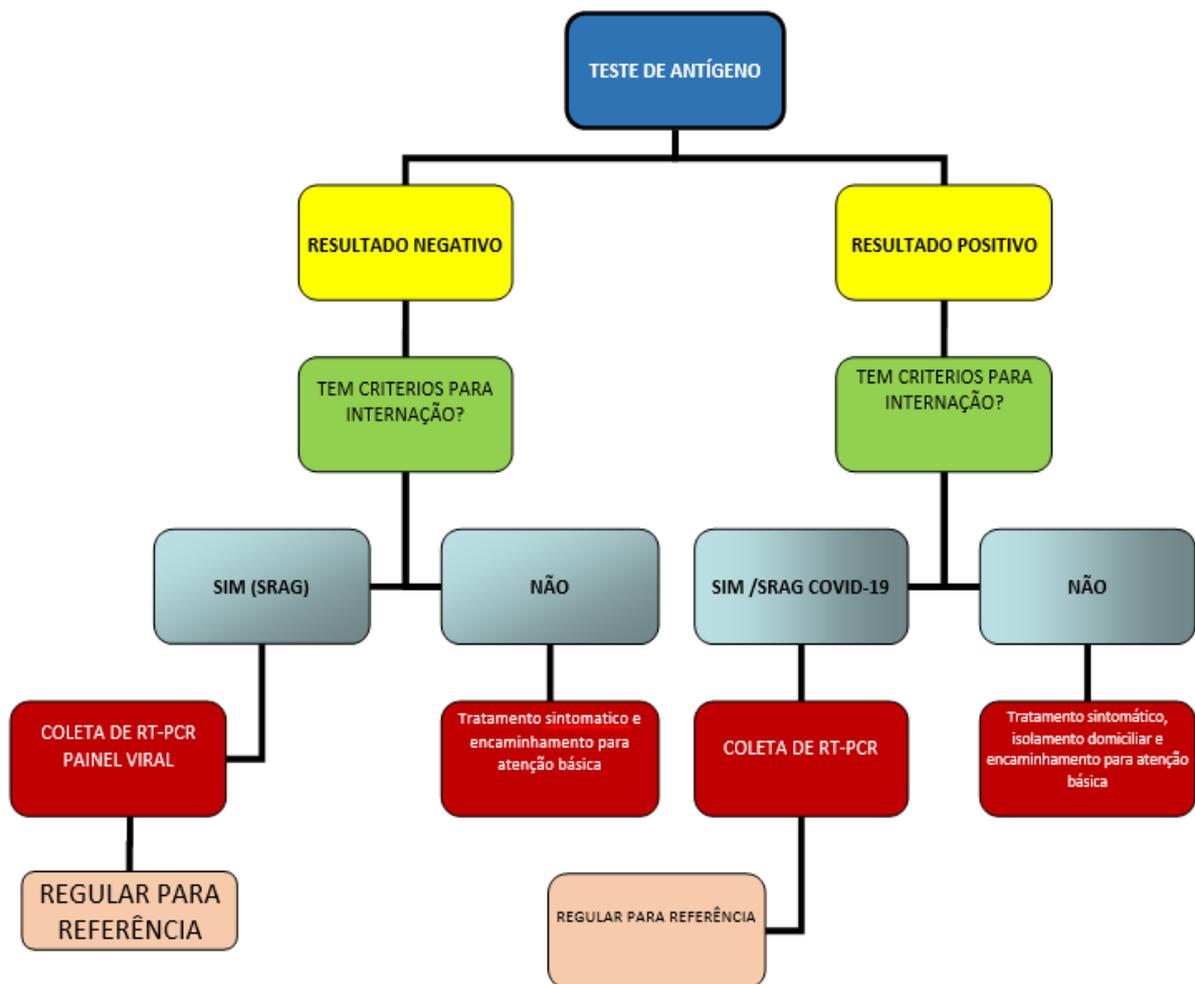
Fonte: Protocolo de Tratamento de Influenza 2017





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 39/FVS-RCP - SES-AM	ASSUNTO: Fluxo de atendimento, conduta e referência dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na rede assistencial estadual.
Data: 15/12/2021	OBJETIVO: Orientar o fluxo de atendimento das SRAG's na rede assistencial do Estado, na capital Manaus
Local: Manaus	

6.4 - Os pacientes atendidos nas Unidades com síndrome gripal ou SRAG devem ser submetidos ao teste rápido de antígeno (TR-Ag) de COVID-19, para confirmação ou descarte da suspeita de infecção pelo SARS-CoV-2, conforme fluxo a baixo:



6.5 - Em pacientes **sem sinais de gravidade (SG), comorbidades ou fatores de risco e resultado de antígeno positivo para COVID-19**, proceder fluxo de atendimento COVID-19 da Unidade, tratamento sintomático e encaminhamento para isolamento domiciliar e acompanhamento na Rede Básica de Saúde.





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 39/FVS-RCP - SES-AM	ASSUNTO: Fluxo de atendimento, conduta e referência dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na rede assistencial estadual.
Data: 15/12/2021	OBJETIVO: Orientar o fluxo de atendimento das SRAG's na rede assistencial do Estado, na capital Manaus
Local: Manaus	

6.6 - Em pacientes **com sinais de gravidade (SRAG)** e **resultado de antígeno positivo para COVID-19**, com indicação de internação, proceder fluxo de atendimento COVID-19 da Unidade, coleta de RT PCR e encaminhamento para a rede de referência de internação de COVID-19;

6.7 - Em pacientes **sem sinais de gravidade (SG)** e **resultado de antígeno negativo para COVID-19**, sem indicação de internação, proceder tratamento sintomático e encaminhamento para acompanhamento na Rede Básica de Saúde.

6.8 - Em pacientes **com sinais de gravidade (SRAG)** e **resultado de antígeno negativo para COVID-19**, com indicação de internação, proceder coleta de RT PCR e encaminhamento para a rede de referência de internação de SRAG não COVID-19;

6.9 - Reforça-se que a prescrição de Fosfato de Oseltamivir deve atender as recomendações do Manual de Influenza do Ministério da Saúde (2017), indicado para casos de Síndrome Gripal e SRAG não causadas por COVID-19;

6.10 - As Unidades Básicas de Saúde que realizam atendimento de sintomáticos respiratórios e teste de COVID-19 estão listadas no Anexo I desta Nota Técnica.

7. Da Rede Assistencial de Referência:

7.1. Após descartado o diagnóstico de covid-19, o paciente SRAG/SG que, conforme avaliação clínica necessitar de internação, deverá ser direcionado por meio do sistema de regulação – SISTER, às seguintes Unidades:

7.1.1 - UTI pediátrica referência para SRAG: Fundação de Medicina Tropical – Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD);





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 39/FVS-RCP - SES-AM	ASSUNTO: Fluxo de atendimento, conduta e referência dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na rede assistencial estadual.
Data: 15/12/2021	OBJETIVO: Orientar o fluxo de atendimento das SRAG's na rede assistencial do Estado, na capital Manaus
Local: Manaus	

7.1.2 - Leitos Clínicos pediátricos referência para SRAG: Instituto da Criança do Amazonas (ICAM);

7.1.3 - Leitos de UTI Adulto referência para SRAG: Hospital e Pronto Socorro Dr Aristóteles Platão Araújo;

7.1.4 - Leitos Clínico Adulto referência para SRAG: Hospital e Pronto Socorro Dr Aristóteles Platão Araújo e Fundação de Medicina Tropical – Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD);

7.1.5 - Leitos Clínicos e UTI Gestante/Puérperas referência SRAG: Maternidade Balbina Mestrinho.

**TATYANA COSTA AMORIM RAMOS,
Diretora Presidente, Interina, da FVS-RCP.**

**ANOAR ABDUL SAMAD,
Secretário de Estado de Saúde do Amazonas.**





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 39/FVS-RCP - SES-AM	ASSUNTO: Fluxo de atendimento, conduta e referência dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na rede assistencial estadual.
Data: 15/12/2021	OBJETIVO: Orientar o fluxo de atendimento das SRAG's na rede assistencial do Estado, na capital Manaus
Local: Manaus	

ANEXO I

RELAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE QUE REALIZAM ATENDIMENTO DE SINDROMES GRIPAIS E TESTE DE ANTIGENO PARA COVID-19

DISA	UNIDADE DE SAÚDE
SUL	USF MORRO DA LIBERDADE
	USF THEOMÁRIO PINTO
	USF JOSÉ RAYOL
	USF LOURENÇO BORGHI
	USF VICENTE PALLOTTI
	USF THEODOMIRO GARRIDO
	USF LUIZ MONTENEGRO
	USF SÃO FRANCISCO
NORTE	CLÍNICA DA FAMÍLIA CARMEN NICOLAU
	USF AUGIAS GADELHA
	USF ARTHUR VIRGÍLIO
	USF BALBINA MESTRINHO
	CLINICA DA FAMÍLIA CARLSON GRACIE
	USF SÁLVIO BELOTA
	USF JOSÉ FIGLIUOLO
	POLICLÍNICA ANNA BARRETO
LESTE	USF LEONOR BRILHANTE
	USF AMAZONAS PALHANO
	USF GEBES DE MEDEIROS
	USF IVONE LIMA
	USF GUILHERME ALEXANDRE
	USF LUIZA DO CARMO
	USF JOSEPHINA DE MELO
	USF PLATÃO ARAÚJO
	USF ALFREDO CAMPOS
	USF GERALDO MAGELA
	CLINICA DA FAMÍLIA WALDIR BUGALHO
	CLÍNICA DA FAMÍLIA FABIO DO COUTO VALE
	USF SILAS SANTOS
	USF AVELINO PEREIRA
CLINICA DA FAM SEVERIANO	
USF JOÃO NOGUEIRA DA MATA	
USF LAGO DO ALEIXO	





NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 39/FVS-RCP - SES-AM	ASSUNTO: Fluxo de atendimento, conduta e referência dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na rede assistencial estadual.
Data: 15/12/2021	OBJETIVO: Orientar o fluxo de atendimento das SRAG's na rede assistencial do Estado, na capital Manaus
Local: Manaus	

OESTE	USF GILSON MOREIRA
	USF NOVA ESPERANÇA
	USF SANTOS DUMONT
	USF DEODATO DE MIRANDA LEÃO
	USF LEONOR DE FREITAS
	USF VILA DA PRATA
	USF SANTO ANTONIO
	USF DA REDENÇÃO
	MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ
	USFF DR. ANTONIO LEVINO
RURAL	USFF DR. NEY LACERDA
	USF RURAL SÃO PEDRO
	USF RURAL EPHIGÊNIO SALES
	USF RURAL PAU ROSA
	USF RURAL ADA VIANA
	USF RURAL NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO
	USF RURAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
	USF RURAL NOSSA SENHORA DE AUXILIADORA

TATYANA COSTA AMORIM RAMOS,
Diretora Presidente, Interina, da FVS-RCP.

ANOAR ABDUL SAMAD,
Secretário de Estado de Saúde do Amazonas.

